



Sugestionou que a indicação se abrangesse a todos os escolas municipais que se localizarem nas latâncias da Br. cento e sessenta e três. Em votação, foi aprovada. Em seguida foram apresentados as indicações duzentos e noventa e três e um, barra, dois mil e um de autoria dos Vereadores Léchinho, Muller da Comunidade e Júlio Dias, e duzentos e noventa e dois, barra, dois mil e um de autoria dos Vereadores Léchinho e Altair Covagliari. Em discussão, são as indicações, manda horizonte. Em votação, foram aprovadas. Registro-se ainda a retirada de pauta pelo autor da indicação duzentos e oitenta e nove, barra, dois mil e um de autoria do Vereador Valdir Santorelo. Fito contínuo. Em suas considerações finais, o Senhor Presidente avisou os demais Vereadores que na quinta-feira período matutino o Professor Roberto Ciriaco, estária na casa para esclarecer dúvidas sobre a L.D.B. Agradeceu a proteção Divina e a presença de todos e deu por encerrada a Sessão. Sendo a presente ata lida e se foi achada conforme não assinada pelo Senhor Presidente e Secretário.

Taya Fino *(Signature)*

Lata da trigésimo sétima Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

As vinte horas do dia dezenove de novembro de dois mil e um reuniram-se os Senhores Vereadores na sala das Sessões, exceto os Vereadores Joel Baldo e Sérgio Palmasola, para a realização da trigésima

CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - MT
n. — JF

sime. sétima sessão ordinária do ano em ~~outro~~.
Inocando a Proteção Divina o Senhor Presidente iniciou os trabalhos e solicitou de imediato a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão a ata, nada havendo. Em votação, foi aprovada. Em seguida foi feita a apresentação dos correspondências realizadas e expedidas pela Casa pelo Vereador Muller da Amazônia Primeiro Vice-Presidente devido a ausência do Vereador Segundo Secretário.
Logo após abriu-se o Grande Expediente o Vereador Pedro Mendes comentou sobre o problema das creches no município de Sinop e seus responsáveis, sobre correspondências que recebeu em seu gabinete por parte do Vereador Horílio do Camping Club que des puxo. sob o mote-tóxi dizendo que os pareceres contrários ao projeto para implantação do mesmo eram definitivos, pois também haviam vários pareceres favoráveis. Em seguida a Vereadora Cleuzia Noronha externou sua opinião em relação às creches do município, dizendo que o assunto já se estendia por mais de uma semana, disse que continha na achando que os Vereadores da Casa deveriam participar das decisões tomadas pela Secretaria de Ligião Social, no que tange o assunto das creches, comentou sobre correspondências recebida da Secretaria de Ligião Social dizendo que era quase uma ofensa para com os Vereadores da Casa e que nossa preocupação não com as crianças que já estavam nas creches e deronosse ir e deu algumas sugestões para soluções de tais problemas. Comentando sobre o projeto do moto-taxista disse ser contrária ao mesmo, devido que traz de segurança dos usuários do serviço, mas que era favorável aos moto-taxis pela sua agilidade. Se seguir o Vereador Júlio Dias

registro sua preocupação com o trânsito se-
nopsense, devido negligências dos usuários e so-
bre o projeto dos moto-tóxicos disse que deve-
ria se ter muita responsabilidade por parte
dos Vereadores para se aprovar ou não o pro-
jeto. Logo em seguida o Vereador Milton Te-
guinido pediu envio de ofício a família Nogueira
pelo passamento da senhora Gláudia Nogueira. Comen-
tar sobre os moto-tóxicos e o problema que eles
atracavam sem a criação e implantação de lei
para regulamentá-los e solicitou ao Senhor Pre-
sidente que se fizesse uma audiência pública pa-
ra que houvesse uma ampla discussão sobre o assunto
para que os Vereadores da Casa pudessem votar fo-
ravárias ou contrárias ao mesmo. A seguir o Verea-
dor Henildo do Camping Club iniciou seu pronunci-
mento solicitando que a Casa convocasse a Secre-
taria de Segurança Social para esclarecer aos Vereado-
res dívidas em relação ao problema dos veículos. Co-
mentar também sobre o problema dos moto-tóxicos di-
zendo que encontrou vários pareceres contrários ao mé-
mo, e que o assunto deveria ser muito bem discuti-
do e analisado por todos os Vereadores antes de
ser votado. Logo após o Vereador Altair Corigliani
disse que o projeto do moto-tóxi que tramitava na
Casa era embasado em leis de outras cidades que já
haviam testado e aprovado o moto-táxi com sucesso.
e que a situação dos moto-tóxi em Sinop deveria
ser resolvida o mais rápido possível para evitar fu-
turos acidentes sem legalizações para que os prejudicá-
dos pudessem reclamar e solicitar envio de ofício à
T.C.S., pedindo para que ela emisse a casa relações
dos carros que prestam serviços coletivos no município
e de alunos e ofício também a prefeitura Municipal
solicitando valores pagos a referida empresa pelos ser-



rcé de transporte escolar. Em seguida o Vereador Valdir Sartório pediu envio de ofício aos alunos que participaram do Concurso do Meio Ambiente que realizou-se no dia da árvore. Disseu sobre o assunto do trânsito de Sinop e sua periculosidade, que a cidade seria contemplada com uma unidade de resgate. Lamentando a Vereadora Cluzia Mavarini disse que havia vários pontos de acidente em nossa cidade e que esses pontos deviam ser revistos com agilidade para todos os acidentes, principalmente nas perimetrais. O Vereador Valdir Sartório disse que além da unidade de resgate a cidade deveria ser contemplada com aparelhos para que houvesse mais agilidade nos salvamentos. Lamentando sobre a questão das creches disse que esperava que o Residente da Casa conversasse a Secretaria de Cidadania Social para esclarecer algumas dívidas, e sobre o projeto de moto-tóxi que tramitava na Casa disse que ele havia sido encaminhado para as comissões competentes, mas que todos os Vereadores deviam debater sobre ele. Em seguida o Vereador Juarez Costa solicitou da Secretaria de Obras que ela patrolasse e cascalhas se os estudos do município, pois elas já estavam tornando-se intransitáveis. Sobre a iluminação pública nas proximidades da Praia do Riadultz disse que elas deviam ser recolocadas para a escadaria exato tal noquele local. Em relação as creches do município externou sua posição dizendo que os Vereadores da Casa, que eram os legítimos representantes do povo, deviam ser ouvidos pela Secretaria de Cidadania Social antes de se tomar decisões tão importantes para a população. Disse que as regras do município deviam ser melhor aplicadas, pois com certeza se não seguiria construir mais creches. Sobre o projeto dos moto-tóxis disse que ele era favorável, mesmo que tivesse suas preocupações em relação ao mesmo, res-

peitava a opinião dos contrários e que a decisão
não poderia ser mais adiada, pois a questão
estava pendente. Ato contínuo o Vereador Ledu-
nho solicitou que a Casa emisse nota de agre-
dimento ao Doutor Edson Lertille - Coordenador Es-
tadual da Fundação Nacional de Saúde pelos recur-
sos que o município de Sinop tinha recolhido na
área de saneamento através de seu empenho.
Disse ainda que leu em jornal da Capital sobre
programa que privatizaria várias rodovias fe-
derais dentre elas a Br. cento e sessenta e tres.
Sobre as suches comentou que as mudanças que esta-
vam sendo feitos eram necessárias e que a secretaria
de Ação Social não tomou nenhuma decisão so-
zinha, pois existia um Conselho de Assistência Social
que era formado por vários entidades, órgãos repre-
sentativos e segmentos da sociedade, que ajudaria a
tomar estas decisões. Disse que a Casa deveria co-
locar das empresas privadas desse município tam-
bém a construção de creches, pois elas só acume-
larem a responsabilidade para o município sem
se atentar ao problema e que os Vereadores tam-
bém poderiam ajudar pois o orçamento do muní-
cipio para o próximo ano monitora na Casa
e poderia sofrer algumas mudanças para cons-
trução de creches. Em referência aos moto-tóxicos falou
que os Vereadores deveriam organizar, regulamentar
o projeto e não poderiam ser responsabilizados fu-
turamente por acidentes, pois a função do li-
giador estava sendo cumprida, a questão da
culpa era de uma lei ou má organização social
logo após o Vereador Chicão do Marajó fez uso da
palavra colocando que junto ao ofício que seria
encaminhado a secretário de Ação Social, para
comparcer a esta Casa fosse anexado pedido



para que ela trouxesse números e precisões de crianças que ficariam fora das creches no príncimo ano e para construção das mesmas, para que se pudesse deliberar melhor o assunto. Disse que sua cidade fosse favorável a implantação de moto-táxi na cidade, ele também o era, caso contrário não quis favorável ao projeto. Solicitou envio de ofício ao Secretário de Obras do Município o Senhor Jânio Linhares da Silva para que viabilizasse reparos na iluminação pública da Avenida principal de sua cidade e que também o mesmo fizesse estudo junto ao Detran para organizar o trânsito nos perímetros junto a 3º cento e sessenta e três. Em seguida o senhor Presidente repassou a presidência da Casa ao Vereador Milton Lemos. Primeiro Vice-Secretário para fazer uso da palavra e disse que encaminharia ofício a Secretária deAÇÃO Social solicitando que os Vereadores membros do Conselho Municipal de Assistência Social participassem da triagem que seria feita nas creches. Separando a Vereadora Gluzinha Barini disse que se existissem crianças nas creches municipais com renda familiar alta, elas não deveriam nem ter sido matriculadas, mas já que existia tal situação que a Secretaria de Ação Social tomasse as devidas providências somente com aquelas crianças sem prejudicar as demais. Vereador Baiano Filho disse que a questão dos nenhos devia ser muito bem analisada por todos. Sobre a solicitação do Vereador Milton Lemos de realizar audiência pública para discutir o projeto do moto-táxi, disse que se fosse de vontade da maioria dos Vereadores da Casa, ele realizaria a mesma. E que a decisão que a Câmara tomasse em relação aos moto-táxis seria efetuada pelo Poder Executivo. Comentou que

(Circular stamp: SED. DE MUNICÍPIO DE SINOP - MATO GROSSO - 1911)

apoiaram a indicação. O Vereador Juarez Costa considerou a indicação muito importante e que ela poderia ser melhor discutida junto ao plenário. Em votação a indicação, foi aprovada. Ata contínua agradecendo a Proteção Divina e a presença de todos o Senhor Presidente encerrou a sessão. Sendo a presente ata lida e se for aprovada conforme irá assinada pelo Senhor Presidente e Secretário.

Júlio Faria

Cunha

Ata da trigésima sétima Sessão Ordinária do
Sómnaro Municipal de Sinop - Estado de Ma-
to Grosso.

As vinte horas e quinze minutos do dia vinte e seis de novembro de dois mil e um reuniram-se os Senhores Vereadores, exceto os Vereadores Joel Baldo e Clenzo Novarini, na sala dos sessões para a realização da trigésima sétima Sessão Ordinária do ano em curso. Invocando a proteção Divina o Senhor Presidente iniciou os trabalhos e solicitou de imediato a leitura da ata da Sessão anterior. Em discussão, modo hovendo. Em votação, foi aprovada. Em seguida o Vereador Primeiro Vice-Presidente fez a apresentação dos correspondências recebidas e expedidas pelo Cosa. Faz-se queir no Grande Expediente o Vereador Daci Tedesco que comentou sobre vários pedidos que fizera durante o ano, sobrerios públicos, iluminação pública, rotatórios, trânsito dentre outros. Em segunda o Vereador Júlio Dias solicitou envio de ofício ao Senhor Cláudio Martins, Superintendente Estadual da Caixa Econômica Federal, com re-